

RIO AMAZONAS

Doroni Hilgenberg

RIO AMAZONAS

"Da altura extrema da cordilheira,
onde as neves são eternas, a água se
despreende e traça um risco trêmulo na pele
antiga da pedra. O Rio Amazonas acaba de
nascer". (Thiago de Mello)

Quando ainda cursava o Ginásio e a professora de Geografia dissertava sobre o Rio Amazonas, em minha mente vinha um pensamento vago de um grande rio, mas não estava preparada para o que vi, tão logo aqui cheguei.

O Rio Amazonas é um colosso, um gigante a se perder de vista, comparado ao oceano, é um mar de água doce. É sabido que nasce de um fio de água que brota do Lago Lauricocha, na cabeceira dos Andes, desce o Vilcanota e vai tomando corpo no Urubamba que logo se engrossa no Marañón para só então, abrir-se no caudal do Rio Solimões. Com esse nome, entra no Brasil e caudaloso avança, dono do seu caminho até encontrar-se com o misterioso Rio Negro, formando então, o Rio Amazonas, o qual atravessa o Brasil, percorrendo todo o Estado do Amazonas e Pará, indo desembocar no Oceano Atlântico. Possui a mais extensa via fluvial do planeta com seus 7.200 km de extensão, e é a maior bacia hidrográfica do mundo, abrangendo 6.915.000 km² de áreas internacionais e 4.787.417 km² de áreas brasileiras.

Em sua história, conta-se que em 1.500, o navegador Espanhol, Vicente Yañes Pinzón, foi o

primeiro a pisar em solo Amazônico, quando em uma de suas viagens chegou até o Cabo de Santo Agostinho, explorando a fóz do Amazonas, o qual chamou de Marañon, mas o primeiro a descer o Rio descobrindo-o por inteiro, foi o navegador Espanhol Francisco Orellana em 1.539/1.543, e a ele coube a descoberta do caudaloso Rio, ao qual deu o nome de Amazonas por ter encontrado em seu território, índias guerreiras, as famosas e lendárias Amazonas.

O Rio Amazonas, apesar de estar bem poluído, ainda é pródigo em peixes. Os estudiosos calculam que há em suas águas duas mil espécies de peixes, sendo que 150 espécies são ornamentais e das quais, 52 espécies são comercializadas.

Para o consumo na alimentação humana são conhecidas 50 espécies de peixes, o que vem a ser a alimentação básica do caboclo do Amazonas.

À noite, quando sobrevoamos a região, ou mesmo quando estamos a passeio por sua orla, o Rio, com seus gigantescos petroleiros ancorados no porto flutuante, seus belos navios de turismo, seus grandes e pequenos barcos pesqueiros, com suas inúmeras luzinhas piscando aqui e alí, ao longo do extenso Rio, dão-nos um espetáculo maravilhoso. É um céu estrelado pirilampeando sobre o reflexo das águas profundas, onde a lua, as lendas e as sereias também encantam.

A LENDA DAS AMAZONAS

O rio é a vida da gente
correndo mansa nas águas
alimentando inclemente
lendas, mitos e mágoas.

Descendo o rio na incerteza
as expedições prosseguiram

em busca de nossas riquezas
na cobiça persistiam.

Mar Dulce, Orellana, Marañon
qual seria o nome ideal
para o grande rio cobiçado
pela Espanha e Portugal?

Mas surge então as guerreiras
com arco e flecha nas mãos
alvas, nuas, feiticeiras
que matavam sem perdão.

Lutavam como heroínas
defendendo o seu território
amando, pois as meninas
tinham desejos simplórios.

Depois sumiam na selva
levando no ventre uma cria
deixando aqui entre as trevas
saudades por companhia.

E assim, surgindo do nada
como a lenda ou vento frio,
as Amazonas indomadas
deram nome ao grande Rio.

Doroni Hilgenberg

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/rio-amazonas>